

*MÁRCIO VALADÃO*

# *DEUS SE IMPORTA*

*SÉRIE VERDADES QUE TRANSFORMAM*





# Deus se *importa*

MÁRCIO VALADÃO

# DEUS SE IMPORTA

Categoria: Cristianismo

---

Deus se Importa

Márcio Valadão. - Minas Gerais: Belo Horizonte, 2020.

64 p

1. Devocional 2. Propósito 3. Existência

---

**Mensagem:** Márcio Valadão

**Projeto Editorial, Degração,** Marcelo Ferreira  
**Copidesque, GhostWriter:** *escrevaavisao@gmail.com*

**Projeto gráfico, capa** Caio Oliveira  
**e diagramação:** *caioliveira.designer@gmail.com*

Copyright © 2020, Márcio Valadão

Proibida a reprodução e/ou cópia sob quaisquer meios. Citação permitida desde que breve e mencionada a fonte. Todos os Direitos Reservados.

Salvo indicação em contrário, o texto bíblico utilizado nessa obra é da versão Almeida Revista e Atualizada/ARA, João Ferreira de Almeida – Sociedade Bíblica do Brasil.

**Impressão e acabamentos:**

Promove Artes Gráficas

# SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| Confissão  | 07 |
| Introdução   | 09 |
| Capítulo 1   |    |
| Deus se importa                                      | 11 |
| <i>Não somos “acidente” ou “obra do acaso”</i> ..... | 13 |
| <i>Qual a sua base? Qual o seu fundamento?</i> ..... | 21 |
| Capítulo 2   |    |
| Promessas de consolo                                 | 27 |
| <i>A promessa do renovo</i> .....                    | 28 |
| <i>A promessa do consolo divino</i> .....            | 34 |
| <i>Respostas às nossas orações</i> .....             | 38 |
| Conclusão  | 49 |
| Oração final   | 59 |



# Confissão

Você está prestes a ler algo que pode tocar profundamente o seu coração, uma mensagem dos céus para a sua vida. Essa mensagem está totalmente firmada na Bíblia, a Palavra de Deus. Que ela fale realmente de forma tão profunda ao seu interior, a ponto de sua vida nunca mais ser a mesma. Por isso, se puder, estando de posse de sua Bíblia, estudando-a ou tendo ela em seu coração enquanto medita na mensagem desse livro, confesse a si mesmo essa maravilhosa verdade:

*Esta é a tua Palavra, Senhor!*

*Eu sou o que ela diz que eu sou.*

*Eu tenho o que ela diz que eu tenho.*

*Eu posso fazer o que ela diz que eu posso fazer.*

*Hoje eu serei tocado pela Palavra de Deus!*

*Eu audaciosamente confesso que minha mente está alerta; meu coração está receptivo.*

*Eu estou pronto para receber a incorruptível,  
a indestrutível, sempre viva semente da Palavra de Deus.*

*Eu nunca mais serei o mesmo!*

*Nunca, nunca, nunca. No nome de Jesus! Amém.*



# *Introdução*

– *Jesus chorou.* (João 11.35.).

**E**sse é um dos menores versículos nas Escrituras, mas um dos que mais tocam fundo o nosso coração, pois fala do amor e da compaixão de Deus por nós na pessoa de Seu Filho, Jesus. Seu amigo tão querido, e querido também de tantos, havia falecido e sido sepultado há quatro dias, e diante da comoção de todos pelo ocorrido, Ele se solidariza. Mas mais que isso: Ele vai ao túmulo onde estava enterrado, e o traz de volta à vida. O relato completo de tudo o que ocorreu, de quando foi informado de sua grave enfermidade, até sua morte e ressurreição, está no evangelho de João, capítulo 11.

O episódio da ressurreição de Lázaro, assim como tantos outros em que Jesus esteve presente e atuante oferecendo Seu amor e Seu amparo por meio de cura

e libertação de toda sorte de males e enfermidades, demonstra como Deus realmente se importa conosco, pois Jesus é o próprio Deus encarnado. Ele se fez gente como nós, mas sem pecado, a fim também de compartilhar de nossas dores e agir a nosso favor, porque nos ama.

*Deus Se Importa!* Esse é o título e o tema dessa mensagem. Oro para que ela fale ao seu coração, a fim de que perceba e entenda de fato e em verdade o quão é amado(a). Isso é graça, pois graça é tudo aquilo que recebemos da parte d'Ele, mas não merecemos. Mas como nos ama profundamente, Ele assim concede essa graça traduzida em atos de cuidado e compaixão.

Que Deus te abençoe. Uma boa e abençoada leitura.

## *Deus se importa*

*– Acaso, pode uma mulher esquecer-se do filho que ainda mama, de sorte que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta viesse a se esquecer dele, eu, todavia, não me esquecerei de ti. (Isaías 49.15.).*

**S**e há algo sobre o qual podemos descansar e experimentar toda segurança e paz é acerca do amor de Deus por nós, amor esse que se mostra em todo o Seu cuidado. Ou seja, a certeza que podemos ter em toda a nossa vida é essa: Deus se importa conosco.

Essa é uma realidade que traz esse alento ao nosso coração. É bem verdade que há muitos que não se sintam assim e não se percebem como amados e cuidados por Deus, em razão das rejeições sofridas de toda sorte e também dos traumas e das feridas que experimentaram, que as fizeram acreditar que o

Senhor não se importa com elas e não as ama.

Como é tão delicado tudo isso! É mais delicado ainda quando essa falta de carinho e cuidado parte de quem mais deveria amar e cuidar, que são os pais. Se estes são ou professaram ser cristãos, esse amparo e acolhimento deveria ser ainda maior.

Porque muitos representaram por assim dizer muito mal a Deus por causa de seu péssimo testemunho, ou da total falta dele, é que tantos não se sentem acolhidos e aceitos por Ele. Mas a verdade e promessa maiores são essas: ainda que tenha sido tamanha a rejeição sofrida, seja por quem for, Deus nunca deixa, deixou ou deixará de amar.

O verso que abriu esse capítulo demonstra esse fato, pois a figura e representação máximas de amor e cuidado é a mãe, mas ainda que esta venha a falhar em sua missão, Deus não falhará. Pessoas erram, falham, mesmo as mais piedosas e bondosas. Mas Deus jamais falha conosco.

Neste capítulo quero apresentar algumas nuances referentes ao amor de Deus que ressaltam o quanto Ele se importa conosco. Caminhemos então.

## *Não somos “acidente” ou “obra do acaso”*

*– Antes que eu te formasse no ventre materno, eu te conheci, e, antes que saíesses da madre, te consagrei, e te constituí profeta às nações. (Jeremias 1.5.).*

Aí está um homem tão conhecido da maioria dos cristãos: Jeremias, chamado para ser profeta, para denunciar o erro e o pecado e apregoar a mensagem do arrependimento. E o relato de seu chamado dá conta do quão inseguro, incerto e teimoso ele parecia estar, talvez em razão do que deveria enfrentar. De fato, ele passou por tantos desafios. Mas Deus nunca deixou de estar com ele.

Algo que toca fundo o meu coração é saber e/ou ver quantos hoje parecem perdidos, sem rumo, porque não veem sentido ou propósito em sua vida. As suas escolhas denotam isso. Há quem tente abraçar o mundo fazendo tanta coisa e tentando participar de tudo, apenas para tentar achar uma razão para sua existência. Há outros

*( [...] ainda que tenha sido tamanha a rejeição sofrida, seja por quem for, Deus nunca deixa, deixou ou deixará de amar. )*

que se enveredam pelo caminho das drogas, dos vícios, da licenciosidade e libertinagem. Há ainda quem se entregue ao trabalho extremo a ponto de negligenciar a família, os amigos e tantas coisas, apenas porque só se sentem realizados quando estão trabalhando. Não há nada de errado em trabalhar. É bíblico isso e a Palavra condena a preguiça e o comodismo. Mas ter o trabalho como a única motivação de vida é outra realidade.

São tantas as situações que temos visto, e com a realidade dessa pandemia, tanta coisa veio à tona. Essa pandemia como que potencializou tudo e tantas coisas, e como que trouxe à tona tudo o que há de bom e também de pior por assim dizer em relação ao que está na mente e no coração das pessoas. Como tenho dito sempre: as crises não provam o nosso caráter, e sim, o revela. Aqueles que não se percebem como nascidos por e para um propósito, num contexto assim, cogitam até em tirar a própria vida ou se entregam a tantas coisas, como a ansiedade, a angústia, o medo, o pânico. Delicado e desafiador tudo isso.

A maravilhosa notícia e verdade, porém, é que não somos um “acidente”, “obra do acaso”, uma “escolha

errada” ou mero fruto de uma relação íntima daqueles que nos geraram. Por mais terrível e delicado que isso seja, até mesmo aqueles que são frutos de um estupro existem por e para um propósito. Tudo isso tem a ver com os desígnios soberanos e eternos de Deus. O salmista Davi se deu conta dessa realidade quando compôs o Salmo 139. Maravilhado pelo amor e pela presença constantes de Deus, ele escreveu (grifos meus):

*– Senhor, tu me sondas e me conheces. Sabes quando me assento e quando me levanto; de longe penetras os meus pensamentos. Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar e conheces todos os meus caminhos. Ainda a palavra me não chegou à língua, e tu, Senhor, já a conheces toda. Tu me cercas por trás e por diante e sobre mim pões a mão. Tal conhecimento é maravilhoso demais para mim: é sobremodo elevado, não o posso atingir. Para onde me ausentarei do teu Espírito? Para onde fugirei da tua face? Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também; se tomo as asas da alvorada e me detenho nos confins dos mares, ainda lá me haverá de guiar a tua mão, e a tua destra me susterá. Se eu digo: as trevas, com efeito, me encobrirão, e a luz ao redor de mim se fará noite, até as próprias trevas não te serão escuras: as trevas e a luz são a mesma coisa. **Pois tu formaste o meu***

*interior, tu me teceste no seio de minha mãe. Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem; os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra. Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda. Que preciosos para mim, ó Deus, são os teus pensamentos! E como é grande a soma deles! (Salmos 139.1-17.).*

Quão tremendo é essa realidade! E como precisamos sempre ter isso em nosso interior!

Por mais estranho que isso possa soar em seu coração a ponto de duvidar disso, é fato inegável e inquestionável que Ele te ama. Num planeta com mais de 7 bilhões de pessoas, Ele olha para cada uma como se fosse única, e existisse apenas essa pessoa. Ele olha para você como se existisse apenas você, pois você é único para Ele. A Palavra afirma que Deus sabe até quantos fios de cabelo há ou havia em nossa cabeça. (Lucas 12.7.).

Deus é Deus e se importa com você. Tudo que faz e tem feito é por amor a você. Você foi criado

à imagem e semelhança d'Ele. E Jesus veio para que você pudesse vê-IO, pois ele mesmo, Jesus, afirmou que quem vem

Num planeta com mais de 7 bilhões de pessoas, Ele olha para cada uma como se fosse única...

até ele, vê o Pai, vê o Senhor, vê a Deus, e O vê pelos olhos da fé. Que seu coração seja transbordado de paz, alento, compaixão, misericórdia.

Os versos deste salmo, o Salmo 139, assim como tantos outros na Palavra, são essa resposta ao nosso coração acerca da razão porque existimos. Existimos porque aprovou a Deus que assim fosse, porque nos ama. Num discurso inflamado junto aos filósofos, religiosos e idólatras em Atenas em sua época, o apóstolo Paulo afirmou:

*—...Senhores atenienses! Em tudo vos vejo acentuadamente religiosos; porque, passando e observando os objetos de vosso culto, encontrei também um altar no qual está inscrito: Ao Deus Desconhecido. Pois esse que adorais sem conhecer é precisamente aquele que eu vos anuncio. O Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo ele Senhor do céu e da terra, não habita em santuários feitos por mãos humanas. Nem é servido por mãos humanas, como se de alguma coisa precisasse; pois ele mesmo é quem a todos*

*dá vida, respiração e tudo mais; de um só fez toda a raça humana para habitar sobre toda a face da terra, havendo fixado os tempos previamente estabelecidos e os limites da sua habitação; para buscarem a Deus se, porventura, tateando, o possam achar, bem que não está longe de cada um de nós; pois nele vivemos, e nos movemos, e existimos, como alguns dos vossos poetas têm dito: Porque dele também somos geração. (Atos 17.22-28.).*

Que verdades tão profundas! Em outro momento de sua caminhada de fé, quando outrora havia estado na cidade de Corinto e lá estabelecera uma igreja, ele escreveu aos irmãos posteriormente para refutar aqueles que criam não haver ressurreição dos mortos. Muitos negavam até mesmo que Jesus tivesse ressurgido. Paulo é firme: – *Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens. (1 Coríntios 15.19.).*

A razão porque podemos crer sem vacilar acerca do quão Deus se importa conosco é porque Ele nos trouxe à existência, ou seja, Ele é a razão de tudo e todas as coisas.

Antes mesmo de sermos concebidos na mente e no coração dos nossos pais a partir de uma escolha deles em amor, fomos gerados no coração do Pai

celestial. Até mesmo aqueles que vieram a existir não como fruto de um amor materno ou paterno, mas como consequência de ações tão delicadas como abuso e estupro, ou quando não houve planejamento, passaram a existir por um propósito eterno da parte do amoroso Pai celestial. E porque Ele os ama, Ele compartilha das suas dores, pois Ele estava lá quando tudo aconteceu. Não que Ele consentisse com tudo, mas por alguma razão que diz respeito à Sua soberania e a Sua vontade, Ele permitiu que nascessem, porque Seus planos não foram e não serão frustrados em razão do que ocorreu. A escolha, contudo, de viver de acordo com o que Deus tem é individual. Não se trata agora de Deus amar, mas de se aceitar esse amor.

Recordo-me de uma das passagens bíblicas que toca fundo o meu coração. Em suas andanças pregando o evangelho e anunciando as maravilhas do Reino, Jesus se depara com um cego de nascença. Intrigado com o que tinham acabado de ver, os discípulos questionam a Jesus se essa situação deste homem era fruto de uma escolha sua equivocada traduzida em pecado ou se os próprios

*Existimos porque  
aprove a Deus  
que assim fosse,  
porque nos ama.*

pais é quem haviam pecado a ponto de afetar a saúde e a vida do filho. Essa foi a resposta de Jesus:

*– Respondeu Jesus: Nem ele pecou, nem seus pais; mas foi para que se manifestem nele as obras de Deus. (João 9.3.).*

Talvez esse homem estivesse fazendo a si mesmo esse questionamento, a fim de entender a razão porque nascera cego, e com isso estar sofrendo. Talvez ele mesmo, até a essa altura de sua vida, fosse visto como uma “aberração”, visto que era corrente à sua época essa ideia de que qualquer um que nascesse com alguma deformidade física ou mental ou com qualquer outra doença ou enfermidade, era em razão de alguma escolha sua ou de seus genitores, isto é, daqueles que o geraram, escolha essa como sinônima de pecado. Dá para imaginar o olhar dos outros para essa pessoa ou para tantos outros como ele, e como eram estigmatizados. Eles eram mesmo rejeitados e

*Aqueles que têm a sua vida edificada em Jesus estão e sempre estarão seguros, pois Jesus se importa...*

excluídos da sociedade. É por isso que muitos corriam até Jesus para serem curados não só da dor física por causa de sua

condição, mas da dor da alma.

Mas a história não termina aí. Jesus corrige essa distorção de pensamento ao afirmar o que afirmou, pois tudo tinha a ver com o propósito divino, por mais desafiador que isso possa ser. A grande verdade por trás dessa realidade é essa: não importa quando e como nascemos e como somos ou estamos. Deus se importa conosco e sempre se importou. E por que nos ama e se importa, não permite que permaneçamos como estamos.

A situação desse homem sem nome e identidade até aquele momento foi drasticamente mudada, e ela mesma serviu de ocasião para o milagre ocorrer. A vida desse homem foi transformada. Esse episódio é único nos evangelhos, e apenas João o descreve. Por um propósito também divino, esse acontecimento foi registrado nas Escrituras, e ainda hoje fala conosco.

*Qual a sua base?*

*Qual o seu fundamento?*

– *Ora, destruídos os fundamentos, que poderá fazer o justo?* (Salmos 11.3.).

Os *fundamentos* aos quais Davi, autor desse salmo, se refere dizem respeito à própria sociedade, aquilo que a mantem.

Mas há um outro fundamento ainda maior. Há uma passagem na Palavra que muito chama a atenção pelo exemplo dado para ilustrar uma verdade. Após uma jornada de ensino acerca dos princípios do Reino, Jesus fala sobre os dois fundamentos para ilustrar a importância de ouvir e obedecer aos seus mandamentos, às suas palavras. Ele toma como referência a figura da casa, mas diz sobre aquela que está alicerçada sobre a rocha e aquela fincada sobre a areia. Sobre ambas vêm as mais terríveis tempestades e a fúria dos ventos. Mas a única que permaneceu de pé foi aquela que estava estabelecida sobre o fundamento certo e firme:

*– Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha. (Mateus 7.24.).*

Há uma expressão nesse verso que pode passar despercebido se o lermos de modo apressado. Essa expressão é *pois* – *Todo aquele, pois...* Em outras traduções esse termo é substituído por *portanto...*

Existe uma explicação lógica para isso, porque nada nas Escrituras é por acaso. Jesus vinha trazendo uma série de ensinamentos

{ [...] quando se está sobre a rocha, sobre o fundamento, pode vir o que vier; não seremos abalados. }

referentes ao Reino que diz respeito a conduta e valores, e versos antes nesse mesmo capítulo, Ele havia alertado sobre os falsos profetas que fazem uso da própria Palavra e de tantas palavras com o fim de enganar e transviar a muitos. É quando Ele faz menção de Si mesmo como esse fundamento, esse alicerce, que impede de cairmos e vacilarmos. Ele próprio, Jesus, é esse fundamento firme, enquanto que os falsos profetas são essa base instável e insegura. Sobre estes que edificaram a casa de sua vida sobre essa base, Jesus diz (grifo meu):

*– E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica será comparado a um homem insensato que edificou a sua casa sobre a areia; e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína. (Mateus 7.26,27.).*

Aqueles que têm a sua vida edificada em Jesus

estão e sempre estarão seguros, pois Jesus se importa e sempre se importou. Porque há essa percepção desse amor refletido em Seu cuidado é que há essa segurança.

Como eu já disse, como é tão delicado que tantos não se sintam amados e acolhidos por Deus! De alguma forma, em razão do que já passaram e/ou talvez ainda estejam passando, a base de suas vidas foi e tem sido ainda afetada e comprometida. Quem sabe ainda, em algum momento de suas vidas, confiaram naqueles que poderiam ser essa base em termos de uma liderança tida até então como madura e sábia, e acabaram sendo ou enganados em algum momento da jornada ou descobriram que tudo não passou de fachada! Após situações assim vividas, se perguntam: “Deus realmente se importa comigo?!”

Sim, Deus se importa e sempre se importou, e nunca consentiu com todas essas situações ocorridas no passado e quem sabe mais recentemente. De alguma forma, contudo, Ele permitiu quem sabe para mostrá-lo(a) que longe ou fora d’Ele não há segurança e consolo. Essa própria realidade da pandemia pegou a todos de surpresa e pôs a descoberto aquilo que foi e tem sido o real fundamento para tanta gente, ou

seja, onde está e esteve a sua fé e o seu coração.

Todos nós temos construído a nossa vida, mas há esse

*Você pode ser essa casa sobre a rocha. E Deus quer que assim seja, pois Ele se importa com você de fato e em verdade.*

momento quando tudo parece tão confuso. Mas quando se está sobre a rocha, sobre o fundamento, pode vir o que vier, não seremos abalados.

Hoje o que tem vindo sobre nós não são chuvas, ventos, tempestades, rios, furacões, esses cataclismas como fenômenos naturais, mas essas situações transfiguradas de lutas, provações e desafios vêm e têm vindo. Tome, como exemplo, essa própria questão do Corona Vírus. Todos, de alguma forma, temos sido afetados por essa enfermidade, por essa praga, quer na própria saúde, ou emocionalmente, financeiramente, espiritualmente. Mas se estivermos sobre a rocha, o alicerce, o fundamento, não ruiremos, não cairemos. Aqueles, contudo, que têm sido ou estão edificados sobre a areia, sobre fundamentos rasos e fracos, que não são fundamentos na verdade, têm ruído. E como tem sido ou pode ser grande a queda, a ruína!

O fundamento ao qual Jesus está se referindo é a Sua Palavra, a Palavra de Deus, pois nesse texto

Ele afirma que aquele que ouve as Suas palavras e as pratica são essa casa sobre a rocha, que suporta tudo e não cai. Essa casa somos nós e tudo que nos representa.

Quantos têm sido abalados nesses últimos dias em razão de tantas situações que têm ocorrido e que têm mexido com os fundamentos! Situações em casa, na família, com os filhos, na área das finanças, no trabalho ou por causa da falta dele, no relacionamento marido e mulher, enfim.

Você pode ser essa casa sobre a rocha. E Deus quer que assim seja, pois Ele se importa com você de fato e em verdade. Ele mesmo deu Seu Filho, Jesus, para morrer em seu lugar, para te salvar da condenação eterna e também para que Ele tenha esse relacionamento profundo e duradouro contigo. Você é precioso(a) aos olhos de Deus. Ele se importa contigo.

## *Promessas de consolo*

*– Como pastor, apascentará o seu rebanho; entre os seus braços recolherá os cordeirinhos e os levará no seio; as que amamentam ele guiará mansamente. (Isaías 40.11.).*

Quando Moisés trouxe essa palavra de alento, mas também de alerta para o povo, ele o fez como que trazendo esse balanço acerca de tudo que vinha acontecendo e do que viria acontecer, dependendo da escolha de cada um que poderia inclusive afetar a todos. A nação já tinha visto isso de perto.

Esse é outro daqueles textos que enchem o nosso coração de paz e contentamento, pois todo o capítulo trata de uma promessa de restauração que traz consolo. Tem um contexto imediato relativo ao Israel natural, ao povo escolhido à época, como também ao Israel espiritual, à Igreja de Cristo. Esse é um texto messiânico que trata da obra e vinda de Jesus. Isso

tem a ver realmente com essa maravilhosa verdade do quanto Deus se importa conosco.

Neste capítulo quero frisar algumas das inúmeras promessas divinas que retratam esse cuidado de Deus para conosco. Visto que são inúmeras, vou me ater apenas a algumas delas, para que seu coração seja transbordado dessa plena e duradoura paz e dessa certeza de que Deus sempre se importou contigo e nunca deixará de fazê-lo.

### *A promessa do renovo*

– *Aumenta a minha grandeza, conforta-me novamente.*  
(Salmos 71.21.).

Esse é um de tantos salmos que falam fundo ao nosso interior. Seu autor é alguém já na idade da velhice, portanto, um ancião, clamando pela intervenção sobrenatural de Deus em sua vida, intervenção essa traduzida nos livramentos que ele tanto almeja.

A grandeza a qual o salmista se refere aqui e acerca da qual ele clama nada tem a ver com posses e posição. Muitos querem apenas uma grandeza pecuniária. A

maior grandeza que você pode ter é a certeza da sua salvação. De que adianta, como Jesus mesmo disse, alguém ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?!

A grandeza pela qual o salmista invoca para que lhe seja aumentada diz respeito ao vigor, ao renovo, a força, que outrora tinha ou possuía, mas agora avançado em dias e já tendo vivido tanto e experimentado tantas aflições que parecem ter exaurido e sugado as suas energias, não possuía mais. Neste mesmo salmo, em outro momento, ele suplica:

*– Não me rejeites na minha velhice; quando me faltarem as forças, não me desampares. (Salmos 71.9.)*

Em versos anteriores a esse, ele afirma:

*– Pois tu és minha esperança, SENHOR Deus; tu és minha confiança desde a minha mocidade. Tenho me apoiado em ti desde que nasci; tu és aquele que me tirou do ventre materno. Eu sempre te louvarei. Sou um testemunho para muitos, pois tu és meu refúgio forte. Minha boca se enche do teu louvor e da tua glória continuamente. (Salmo 71.5-8.).<sup>1</sup>*

---

<sup>1</sup> Bíblia Almeida Século 21. Ed. Vida Nova, 1ª. Edição, São Paulo, 2010.

O salmista e autor desse salmo não está sozinho na proclamação dessa verdade. O rei e também salmista Davi afirmou a certa altura de sua vida:

*– Fui moço e já, agora, sou velho, porém jamais vi o justo desamparado, nem a sua descendência a mendigar o pão. (Salmos 37.25.).*

Em outro salmo, outro salmista afirma sobre o justo:

*– Na velhice darão ainda frutos, serão cheios de seiva e de verdor, para anunciar que o Senhor é reto... (Salmos 92.14,15.).*

Essa é uma promessa que temos da parte de Deus que demonstra o quanto se importa conosco: o renovo, o vigor, a energia, a força. E não é apenas o livro de Salmos e o salmista que proclamam essa realidade. Veja o que o profeta Isaías declara àqueles que confiam em Deus:

*– Não sabes, não ouviste que o eterno Deus, o Senhor, o Criador dos fins da terra, nem se cansa, nem se fatiga? Não se pode esquadriinhar o seu entendimento. Faz forte*

*ao cansado e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor. Os jovens se cansam e se fatigam, e os moços de exaustos caem, mas os que esperam no Senhor renovam as suas forças, sobem com asas como águias, correm e não se cansam, caminham e não se fatigam. (Isaías 40.28-31.).*

A razão para crermos e avançarmos em relação ao renovo da parte de Deus sobre a nossa vida é que as Suas próprias misericórdias também se renovam. O profeta Jeremias afirma:

*– Quero trazer à memória o que me pode dar esperança. As misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade. A minha porção é o Senhor, diz a minha alma; portanto, esperarei nele. Bom é o Senhor para os que esperam por ele, para a alma que o busca. (Lamentações 3.21-25.).*

Quando Jeremias proclamou essa verdade, o cenário à sua volta não era o dos melhores. Havia desesperança no ar em razão de tudo que vinha acontecendo, e ele mesmo já tinha visto tantas situações. Mas há essa expectativa santa e revigorante em seu coração acerca do agir de Deus que diz respeito

*Essa é uma promessa que temos da parte de Deus que demonstra o quanto se importa conosco: o renovo.*

à promessa do renovo, pois a Suas promessas também se renovam dia a dia.

Não importa quão desolador possa ser o contexto à nossa volta relativa à pandemia e tantas outras situações anteriores ou posteriores a ela. Não importa também quão grande possam ser os gigantes e os desafios a serem enfrentados e quão desanimados e sem força possamos nos sentir ou estar. Temos da parte do Senhor essa promessa do renovo como essa proclamação viva do quanto se importa conosco e nunca deixou de se importar. Saber dessa realidade e vivê-la a cada dia nos torna fortes.

Como tantos hoje têm se sentido derrotados, desanimados, desalentados, desencorajados, desestimulados, e até deprimidos, em razão de tantas situações! Essa pandemia e esse pandemônio como que potencializaram tudo isso e/ou trouxeram à tona tantas outras realidades até então escondidas ou guardadas. Em razão ainda de tantas notícias que têm sido veiculadas, muitos se entregam ao pânico e ao desespero, talvez pela própria forma como essas

próprias notícias são propositalmente veiculadas para gerar exatamente o temor nos corações, para a partir daí e já fragilizados, algo possa ser implantado nos corações, de modo a gerar ou esperar determinado tipo de comportamento. Delicado dizer isso, mas nem tudo que é publicado ou divulgado na mídia ou na imprensa é como é. Nem tudo é o que aparenta ser. Em outro Salmo, o salmista fala do justo em relação ao ímpio e diz sobre aquele que confia em Deus:

*– Não se atemoriza de más notícias; o seu coração é firme, confiante no Senhor. (Salmos 112.7.).*

Há uma razão pela qual muitos não encontram o renovo em Deus: simplesmente porque não O buscam como sendo Ele mesmo a maior e única fonte capaz de trazer esse vigor tão almejado. Esse vigor não diz respeito apenas à retomada das forças, da anergia externa e interna. Diz respeito à própria vida de Deus e à Sua presença. Quando o apóstolo Paulo tratava das tribulações da vida, ele afirmou:

*– Por isso, não desanimamos; pelo contrário, mesmo que o nosso homem exterior se corrompa, contudo, o nosso homem interior se renova de dia em dia. (2 Coríntios 4.16.).*

Tudo tem a ver com essa realidade de confiar e descansar em Deus. Tudo tem a ver com a Sua vida e presença em nós e ao nosso lado. Tem a ver ainda com o Seu consolo diário, constante. É sobre isso que trato no próximo tópico.

### *A promessa do consolo divino*

*– Mostra-me um sinal do teu favor, para que o vejam e se envergonhem os que me aborrecem; pois tu, Senhor, me ajudas e me consolas. (Salmos 86.17.).*

Esse é um dos muitos salmos em que Davi clama pela intervenção divina no que diz respeito ao livramento em razão dos seus inimigos que estavam em seu encalço, quando sua vida corria riscos. Nesse momento de aflição, ele traz para si mesmo essa verdade do auxílio e consolo do alto.

Se há algo acerca do qual podemos descansar sempre é sobre o consolo de Deus em meio às diversas circunstâncias da vida. Esse consolo da Sua parte vai além de Suas Palavras e daquilo que diz para e sobre nós. Tem a ver também com e sobre a Sua presença conosco, ao nosso lado. Imagine alguém nos dizer que

não estamos sozinhos e que podemos encarar os desafios da vida, mas a cada vez que eles surgem, essa pessoa

*[...] uma razão pela qual muitos não encontram o renovo em Deus: simplesmente porque não O buscam...*

nunca está ao nosso lado e jamais demonstra que se importa conosco esforçando-se para estar junto a cada momento quando temos que enfrentar algo! Creio que alguém já tenha passado por isso. Você mesmo talvez já tenha passado por algo assim. Como é delicado! É aquele sentimento de abandono e desalento.

Não é assim, contudo, em relação ao cuidado de Deus. Ele não só nos conforta com as Suas palavras e por meio da Sua Palavra, a Bíblia, como também se mostra real e presente em nossa vida. Podemos não ver com os olhos naturais, mas com os olhos da fé podemos contemplá-LO. O auge ou o clímax de nossa fé é quando trilhamos a nossa jornada de comunhão com Deus em meio a tantos desafios da vida sem que necessariamente tenhamos que ver para crer. Pelo contrário. Porque cremos é que podemos ver. E ainda que Ele se manifeste do modo diferente de como almejamos, não significa que Ele não se

importa. Recordo-me da passagem bíblica de Daniel com seus amigos quando foram lançados na fornalha de fogo ardente pelo rei Nabucodonosor por causa do testemunho deles de comunhão e fidelidade para com Deus. Essas foram as suas palavras:

*– Responderam Sadraque, Mesaque e Abede-Nego ao rei: Ó Nabucodonosor, quanto a isto não necessitamos de te responder. Se o nosso Deus, a quem servimos, quer livrar-nos, ele nos livrará da fornalha de fogo ardente e das tuas mãos, ó rei. Se não, fica sabendo, ó rei, que não serviremos a teus deuses, nem adoraremos a imagem de ouro que levantaste. (Daniel 3.16-18.).*

Havia essa compreensão por parte de Daniel e seus amigos de que a despeito de como agiria, Deus nunca deixaria de ser Deus. Seja qual fosse a forma com que eles seriam consolados, aqui nessa vida ou na futura, na eternidade, a fidelidade deles com Deus seria a mesma e jamais mudaria.

São muitas as maneiras pelas quais Deus nos consola. É Ele quem enxuga as suas lágrimas, porque chora com você. E não há nada na sua história que não toque também o coração de Deus, o Pai. Mas mais que apenas o consolo das Suas palavras, Ele deseja que

seja também consolado com essa percepção de que Ele também está e sempre esteve do seu lado e nunca deixará de

*Se há algo acerca do qual podemos descansar sempre é sobre o consolo de Deus em meio às diversas circunstâncias...*

estar. Quando há esse entendimento, há essa atitude de serenidade e paz, como também força e coragem para enfrentar tudo. Há momentos em que Deus nos livra das tribulações. Mas Ele pode igualmente trazer livramento nas tribulações, ou seja, direções e estratégias quando elas ocorrerem. Ou seja, ainda que as enfrentemos – e as enfrentaremos muitas vezes –, teremos essa capacitação e sabedoria para lidar com elas.

Jesus veio para que você saiba que Ele se importa com você. Não é porque você é bom, porque tenha tantas virtudes, mas porque Ele é Deus e também Pai e porque você é a criação máxima da Sua obra.

Ninguém te ama mais que Ele. Mas é necessário que haja esse entendimento de que o amor de Deus é multifacetado, ou seja, tem múltiplas faces que traduzem todo o Seu cuidado. O amor d'Ele pode se manifestar em livramento, amparo, paz, direção e sabedoria, força e vigor, e até mesmo em correção,

pois como Pai que é, nos disciplina. O escritor aos hebreus afirmou:

*– Porque o Senhor corrige a quem ama e açoita a todo filho a quem recebe. É para disciplina que perseverais (Deus vos trata como filhos); pois que filho há que o pai não corrige? Mas, se estais sem correção, de que todos se têm tornado participantes, logo, sois bastardos e não filhos. (Hebreus 12.6-8.).*

Foi Salomão quem também escreveu:

*– Porque o Senhor repreende a quem ama, assim como o pai, ao filho a quem quer bem. (Provérbios 3.12.).*

Seja nos corrigindo, nos orientando, trazendo a Sua paz e Seu alento, o fato é que Deus nos concede o Seu consolo como promessa, pois se importa conosco. E porque se importa, Ele responde também às nossas orações. É disso que trato a seguir.

### *Respostas às nossas orações*

*– Ele me invocará, e eu lhe responderei; na sua angústia*

*eu estarei com ele, livrá-lo-ei e o glorificarei.* (Salmos 91.15).

Como é tão confortante essa promessa da parte de Deus em relação ao Seu agir para com as nossas orações quando Ele as responde! Sua resposta pode ser “Sim!”, como também “Não!” ou “Espere!”. Isso porque nem sempre Ele responde como queremos que responda, pois Ele é Deus e sabe de todas as nossas necessidades, e nem sempre os nossos desejos se coadunam ou estão alinhados à Sua vontade, por melhores intencionados que estejamos. Há um grande abismo que separa aquilo que queremos e desejamos e entendemos que pode ser a vontade divina, e a real vontade de Deus. Há um verso nas Escrituras que retrata essa realidade:

*– Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais. Então, me invocareis, passareis a orar a mim, e eu vos ouvirei. Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração. Serei achado de vós, diz o Senhor, e farei mudar a vossa sorte.* (Jeremias 29.11-14b.).

Há um contexto imediato nesse enredo e por trás desses versos. Todo o capítulo trata-se de uma carta escrita pelo profeta Jeremias e entregue aos anciãos, sacerdotes e profetas que se encontravam exilados na Babilônia por juízo e tratamento de Deus por haverem pecado. Jeremias estava em Jerusalém quando escreveu e enviou essa carta.

Visto que o povo estava cativo, o tempo do exílio de 70 anos conforme a Palavra de Deus profetizada precisava se cumprir. Demoraria até que todos estivessem em Jerusalém. Até que findasse todo esse período de cativo, o povo deveria prosseguir com a sua vida, mesmo estando em terra estranha e estrangeira.

Todos do povo deveriam trabalhar e constituir família. Essa era a ordem divina. Contudo, havia entre eles falsos profetas e adivinhos que apregoavam mentiras trazendo falsas expectativas e esperanças ilusórias. Eles mesmos seriam severamente corrigidos

*Ainda que Ele se manifeste do modo diferente de como almejamos, não significa que Ele não se importa.*

e punidos. É nesse contexto que Deus se manifesta e diz o que diz, ou seja, sobre Seus planos e propósitos.

A fim de que pudessem entender e compreender a fundo essa realidade, eles deveriam buscar a Deus de todo o coração, com sinceridade e inteireza de espírito, em profundo quebrantamento e arrependimento, pois fora o pecado da desobediência que os levara àquela situação.

O que estou dizendo com tudo isso é que a vontade e o desejo dos que estavam no cativeiro não era a vontade de Deus. Por mais que desejassem sair daquela situação e isso fosse legítimo, o querer de Deus é que se manifestaria. A resposta que eles queriam de Deus às suas orações não era a resposta dada de fato por Ele.

A promessa de Deus para a nossa vida em termos das orações respondidas é uma verdade e realidade. Deus responde orações? Sim, responde! Mas Deus responde a TODAS as orações. Não! Em especial quando essas orações são motivadas por desejos que contrariam a vontade d'Ele. O irmão Tiago escreveu:

*– Cobiçais e nada tendes; matais, e invejais, e nada podeis obter; viveis a lutar e a fazer guerras. Nada tendes, porque não pedis; pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres. (Tiago 4.2,3.).*

Havia motivações maliciosas por trás daquilo que eles desejavam e que em absoluto nada tinha a ver com a vontade de Deus. Tudo tinha a ver com a questão do coração. Foi o próprio Jesus quem afirmou:

*– Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. (Mateus 7.21.).*

A resposta às nossas orações é uma verdade e uma promessa divina. Mas como é tão importante que a nossa vontade esteja alinhada à vontade de Deus, expressa também na Palavra, pois Deus não pode contrariar-se a Si mesmo permitindo ou endossando algo que negue Seu caráter.

Como é tão delicado que muitos não estejam dispostos a caminhar de acordo com a vontade do Senhor tomando decisões e fazendo escolhas que bagunçam toda a sua vida, trazendo sobre si situações as mais desafiadoras e com isso querendo que a vontade de Deus se cumpra em sua vida! Ele não pode compactuar com o pecado e não há como Ele responder as orações quando elas são geradas em corações maliciosos:

– *Eis que a mão do Senhor não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para não poder ouvir. Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça.* (Isaías 59.1,2.).

A resposta de Deus às nossas orações é uma promessa. Mas para que ela se concretize, é importante que se esteja firmado na Palavra de Deus em termos de sua vontade. Porque Deus se importa conosco, Ele quer que caminhemos de acordo com o Seu querer. São inúmeras as Suas promessas, mas muitas ou a maioria delas é condicional, pois depende de nossa posição de obediência.

Ainda sobre o Salmo 91.15: – *Ele me invocará, e eu lhe responderei...* Não pense que o único lugar de se invocar o nome do Senhor é num templo, numa igreja. Qualquer lugar é lugar. Por isso que todo dia é um dia sagrado. Qualquer dia é um dia para se invocar o nome do Senhor. A verdade, contudo, é que nem sempre Deus irá responder com um “Sim!”. Ele pode, como eu disse, responder também com um “Não!” –

*A promessa de Deus para a nossa vida em termos das orações respondidas é uma verdade e realidade.*

porque tem o melhor para você – ou com o “Espere!” – porque talvez não esteja pronto para receber o que Ele tem para você.

Nunca haverá uma oração sem resposta. Ele pode te livrar da angústia como também na angústia. Se algo ainda não aconteceu contigo nesse tempo de pandemia é porque Deus tem um propósito para a Sua vida. E algo que precisa guardar em seu coração é que quando decide pautar a sua vida pela Palavra de Deus, você se torna imortal até que o propósito d’Ele se cumpra em sua vida. Você pode tomar outra direção e fazer outras escolhas? Sim, pode! Mas quando há essa escolha de segui-LO e obedecê-LO, a vontade e o propósito de Deus se cumprem em sua vida. Ele se importa com você.

A nossa fé é simples. Leve a vida com simplicidade. Por que complicar tanto?! Não permita que a ansiedade corroa a alegria do seu dia a dia. Quem sabe nessa pandemia, desde que tudo começou,

*Porque Deus se importa conosco, Ele quer que caminhemos de acordo com o Seu querer.*

você se encontre tão para baixo, carrancudo; perdeu até o apetite. Mas há também a promessa da salvação

do Senhor. Muitos pensam que a salvação é apenas esse passaporte para o céu e a garantia da não ida para o inferno. Mas essa é a salvação final.

Há, porém, essa salvação que precisamos encarnar a cada dia da nossa história. Temos que estar salvo a cada dia, pois a cada dia, a cada amanhecer, Deus renova sobre nós as Suas misericórdias, e por elas não somos consumidos. Tudo tem a ver com esse propósito da parte d'Ele. Misericórdia é tudo que precisamos, mas não merecemos. E o que recebemos da parte de Deus não é uma troca que Ele faz conosco ou vice-versa, mas simplesmente porque nos ama. É a expressão da Sua bondade, fidelidade e caráter e, se importar conosco. Num salmo em que retrata a fidelidade de Deus, Davi afirma:

*– O que a mim me concerne o Senhor levará a bom termo; a tua misericórdia, ó Senhor, dura para sempre; não desampares as obras das tuas mãos. (Salmos 138.8).*

... *O que a mim me concerne...* Não fique preocupado com a vida do outro, mas com a sua vida e com o projeto que Deus tem para você. O que Ele tem para o outro, é para o outro. Entenda isso. E a Palavra

também traz essa verdade: – ... *aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus.* (Filipenses 1.6.).

Por mais que isso soe estranho, Deus não terminou a Sua obra em sua vida, em minha vida. Somos transformados de glória em glória a cada dia, como diz ainda a Palavra. (2 Coríntios 3.18). Como tenho dito: não somos hoje o que éramos ontem. E se vivermos amanhã, seremos diferentes do que fomos hoje. Não digo na aparência, mas na essência. Porque a fé é esse relacionamento com Deus, essa intimidade com Ele e essa expressão de comunhão com Ele, e não esse sistema de dogmas, crenças, ritualismo e religiosidade, é que somos transformados diariamente, pois esse relacionamento nos traz vida.

Veja Jesus. Ele é o nosso maior exemplo e referencial. Nada havia nele de religiosidade, e o que ele mantinha com o Pai era esse relacionamento tão íntimo a ponto de dizer que ele era um com o Pai. Por isso que é tão delicado quando alguém ora: “Ó Deus, eu entro em Sua presença!...” Ele esteve fora alguma vez? Não se trata de “entrar” na presença de Deus, mas viver nela, na presença d’Ele, a fim de que possa ser santo como Ele é santo.

São inúmeras as promessas de Deus para conosco e todas elas têm a ver com essa realidade do quanto

*Deus não terminou a Sua obra em sua vida, em minha vida. Somos transformados de glória em glória a cada dia...*

se importa conosco. Aqui tratei de apenas algumas delas. Mas você pode nutrir seu coração a cada dia com a Palavra de Deus, a fim de que possa não só saber sobre as Suas promessas, mas tomar posse delas e experimentá-las. A verdade maior e mais profunda por trás de cada uma das suas promessas é essa: Ele se importa conosco. Sempre se importou.



# Conclusão

*– Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu Deus além de ti, que trabalha para aquele que nele espera. (Isaías 64.4.).*

O tema central dessa mensagem foi o amor de Deus e sobre como Ele se importa conosco de fato, ainda que nem todos se deem conta disso em razão, quem sabe, de tantas situações vividas que têm a ver com frustrações e decepções relativas às pessoas que até então eram tidas como exemplo e referência de amparo e cuidado. Pessoas falham e podem falhar. Somos limitados e não somos perfeitos. Isso não justifica, é bem verdade, porque certas situações podem ser evitadas. A realidade, contudo, é que por mais que haja empenho e esforço no cuidar, no se importar, haverá limitações.

A boa notícia é que Deus é ilimitado em tudo o que faz e tem feito e ainda pode vir a fazer, pois é Soberano e Absoluto. Ele conhece a tudo e todas as coisas. É por isso que pode se importar conosco, pois é Onipotente, Onisciente e Onipresente.

Vivemos esse tempo de tantas incertezas e tanas situações as mais delicadas que mexem fundo em nosso coração e faz com que muitas vezes sintamos desassistidos, desamparados, esquecidos até. Veja como essa realidade da pandemia e esse pandemônio afetou e tem afetado a tantos de uma forma ou de outra, seja em que área for! Vivemos nesse mundo caído e por isso estamos sujeitos a passar por situações as mais adversas. Foi Jesus mesmo quem disse que no mundo passaríamos por aflições que na maioria das vezes se traduzem nessas tribulações e provações pelas quais passamos e temos que encarar.

Mas não termina aí. Jesus também disse que não há porque desanimarmos, pois ele mesmo venceu esse mundo. Tudo está sob o seu mais absoluto controle. Não é tanto mais sobre o que nos aconteceu ou o que acontece ao nosso derredor, mas o que fazemos ou faremos quando tudo acontece ou acontecer. É como termina é que sempre irá contar. Isso tem a ver com

escolhas, com como iremos conduzir a nossa vida, se pela Palavra e de acordo com a vontade e o querer d'Ele ou longe d'Ele. Passamos, sim por aflições, angústias. Isso tudo queima. Mas a Palavra pode nos vivificar. Foi o salmista quem disse: – *O que me consola na minha angústia é isto: que a tua palavra me vivifica.* (Salmos 119.50.).

Como a Palavra traz essa realidade do quanto Deus se importa conosco! Houve esse momento na história de Israel quando o Senhor trouxe essa palavra de alento ao coração do povo. Essa palavra também toca o nosso coração ainda hoje:

– *Quando passares pelas águas, eu serei contigo; quando, pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti.* (Isaías 43.2.).

Há esse momento do *quando*. *Quando* é tempo, mas não necessariamente algo permanente.

Em tempos como esse que estamos vivendo, assuma para si essa promessa e realidade do cuidado de Deus sobre sua vida. Alimente a sua alma com aquilo que é bom e verdadeiro, como as próprias promessas de Deus. Se ficar por conta de dar

ouvidos às notícias que têm sido veiculadas, poderá se desesperar ainda mais a ponto de achar que Deus perdeu o controle de todas as coisas. Ele não perdeu. Ele continua assentado sobre Seu trono.

Nesse mesmo livro do profeta Isaías, há essas verdades:

*– Como alguém a quem sua mãe consola, assim eu vos consolarei. (Isaías 66.13a.).*

*– Quem és tu que te esqueces do Senhor, que te criou, que estendeu os céus e fundou a terra, e temes continuamente todo o dia o furor do tirano, que se prepara para destruir? Onde está o furor do tirano? (Isaías 51.13.).*

O tirano pode ser também esse vírus, que vem para oprimir e destruir. O que você precisa apenas é confiar nas promessas do Pai, tendo esse entendimento de que Ele se importa com você. E Ele não se sente incomodado quando é buscado por aqueles que estão em aflição, a fim de receber consolo. Deus se importa, sempre.

Eu vivi a orfandade aos 15 anos de idade, quando o meu pai faleceu, e a orfandade dói. Não é fácil. E não foi fácil para mim, porque eu estava na adolescência.

Foi-se embora para mim o referencial que eu tinha. Mas minha vida mudou quando um ano depois Jesus entrou em minha história. Nunca mais eu me senti órfão.

Jesus nos ensinou a orar dizendo: *Pai nosso...* O que é certo é que Jesus vai voltar. O que é incerto é quando isso se dará. Não sabemos. Essa pandemia é um dos sinais de Sua volta. E um dos maiores patrimônios que podemos ter é essa compreensão sempre de que Deus se importa. Não é por mérito nosso, mas por amor da parte d'Ele para conosco. Não permita que tanta coisa encha seu coração e o abale. E você que já tem a Jesus tem tudo para consolar as pessoas. Tribulação é aquilo que nos machuca, que dói e que não conseguimos resolver. Mas nossa vida é sempre marcada pelos recomeços.

O consolo de Deus pode vir também através de pessoas. E um dos grandes patrimônios que também podemos ter são nossos irmãos na fé. Igreja não é aquilo que muitos imaginam. Igreja é família, um lugar onde pode ter não conhecidos, mas amigos. E você é parte dessa família que igualmente se importa com você.

**DEUS SE IMPORTA!** Jamais se esqueça disso.

E cada dia que surge é essa demonstração dessa realidade, pois cada dia é uma dádiva como presente e oportunidade para desfrutarmos daquilo que Ele tem a fazer e a nos oferecer. Não temos o amanhã, mas apenas o hoje. Por isso, essa advertência:

*– Assim, pois, como diz o Espírito Santo: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais o vosso coração como foi na provocação, no dia da tentação no deserto. Tende cuidado, irmãos, jamais aconteça haver em qualquer de vós perverso coração de incredulidade que vos afaste do Deus vivo; pelo contrário, exortai-vos mutuamente cada dia, durante o tempo que se chama Hoje, a fim de que nenhum de vós seja endurecido pelo engano do pecado. Porque nos temos tornado participantes de Cristo, se, de fato, guardarmos firme, até ao fim, a confiança que, desde o princípio, tivemos. (Hebreus 3.7,8, 12-14.).*

Viva, querido, querida, cada dia com o melhor que Deus tem para a sua vida. Vida essa realidade do amor d’Ele para contigo. Permita ser amado e cuidado por Ele sempre. Ele nunca vai arrombar a porta de seu coração. A escolha é sua. E essa é uma escolha única e individual. Ninguém pode fazê-la por você.

Não sei de sua vida e sobre como está e tem

estado, como está seu coração. Talvez tenha passado por tantas situações que fizeram com que se afastasse de Deus ou sentisse que Ele não te amou e nunca esteve do seu lado. A verdade, contudo, é que Ele não desistiu e não desiste de você. Como o pai da parábola do filho pródigo contada por Jesus, Ele é como aquele pai que aguardava sempre a volta do filho que estava fora de casa, porque nunca desistiu dele. Até o dia em que ele o viu de longe e foi ao seu encontro, introduzindo-o de volta ao lar. Ele foi conferido novamente de dignidade e honra, pois era filho.

Assim Deus é para conosco. Não importa quão distantes possamos estar, Ele sempre nos recebe e nos receberá de braços abertos quando estivermos dispostos a se voltar para Ele em profundo quebrantamento e arrependimento. E caso você ainda esteja em Sua presença, mas tem se sentido só e esquecido, como o irmão do filho pródigo na parábola, tenha essa percepção e compreensão em seu coração de que tudo que é d'Ele é seu, e você também é d'ele, porque é igualmente filho.

Não importa o quanto essa pandemia e esse pandemônio ou qualquer outra situação que possa vir

a passar possa te assustar ou levá-lo(a) a crer que está só, que foi esquecido, e que o Senhor não se importa com você. A garantia eterna que tem e que pode aqui mesmo nesse mundo desfrutar é esse cuidado paterno do Senhor sobre sua vida e tudo o que lhe diz respeito, pois você é mais que apenas criatura d'Ele. VOCÊ É FILHO(A). Eis a promessa. Eis a verdade. Eis a realidade:

*– Porque assim diz o Senhor Deus: Eis que eu mesmo procurarei as minhas ovelhas e as buscarei. Como o pastor busca o seu rebanho, no dia em que encontra ovelhas dispersas, assim buscarei as minhas ovelhas; livrá-las-ei de todos os lugares para onde foram espalhadas no dia de nuvens e de escuridão. Tirá-las-ei dos povos, e as congregarei dos diversos países, e as introduzirei na sua terra; apascentá-las-ei nos montes de Israel, junto às correntes e em todos os lugares habitados da terra. Eu mesmo apascentarei as minhas ovelhas e as farei repousar, diz o Senhor Deus. A perdida buscarei, a desgarrada tornarei a trazer, a quebrada ligarei e a enferma fortalecerei. (Ezequiel 34.11-13,15,16a.).*

*– Achou-o numa terra deserta e num ermo solitário povoado de uivos; rodeou-o e cuidou dele, guardou-o como a menina dos olhos. Como a águia desperta a sua*

*ninhada e voeja sobre os seus filhotes, estende as asas e, tomando-os, os leva sobre elas, assim, só o Senhor o guiou. (Deuteronômio 32.10-12a.).*

DEUS SE IMPORTA!



## *Oração final*

**E**u não te conheço, mas sei que Jesus sabe até mesmo quantos fios de cabelo tem em sua cabeça. Sei que Ele tem o melhor para a sua vida. Quem sabe você seja alguém que tenha andado com o Senhor e tenha se afastado, por causa de tantas situações que enfrentou e não resistiu, ou que teve a vida de Deus e ela se foi um dia porque se desviou... Quem sabe você ainda não tenha experimentado em plenitude das promessas divinas e deseja tanto viver isso, mas por ter se afastado, isso pareça tão distante! Quem sabe você deseja crescer espiritualmente e conhecer mais e mais o Senhor intimamente e ser essa pessoa curada e vitoriosa! Esse é um novo tempo e um recomeço em sua vida. Jesus disse: – *Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância.* (João 10.10b.).

Quem sabe você seja essa pessoa que tenha ouvido tantas vezes a mensagem da Palavra, mas que ainda não tenha vivido essa realidade da vontade plena de Deus em sua vida e da mudança decorrente dela! Jesus não veio para consertar a vida, mas para oferecer uma nova vida. Jesus também afirmou: – *Em verdade, em verdade te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no reino de Deus.* (João 3.5.).

O passado pode ficar no passado. O que importa é o que você pode ser hoje, o que você pode ser para a glória d’Ele. Você pode viver o melhor de Deus. Ele tem um plano, um propósito e um projeto de vida a seu respeito. A vontade d’Ele é sempre *boa, perfeita e agradável*. Quem sabe você algum dia tenha vivido essa realidade, mas se afastou por alguma razão! Ou mesmo quem sabe nunca tenha de fato experimentado essa realidade e descoberto os planos d’Ele para você. Nunca é tarde. Está na hora de viver essa verdade. Assim, se assim pode fazê-lo, com a mão no seu coração, ainda que silenciosamente, ore comigo:

“Senhor Deus, eu reconheço que sou um pecador. Estou morto espiritualmente, separado de Ti, mas

descobri que Tu veio para me libertar, me salvar, me dar vida. Nesse momento eu abro o meu coração e te convido: ‘Jesus, entra agora em minha vida’. Eu te recebo como o meu Senhor e Salvador. E eu, Jesus, que andei contigo e me afastei, agora eu volto. Eu quero esse recomeço. eu quero a Tua vontade para mim. Eu quero viver a sua vontade, porque eu sei que o Senhor tem o melhor para mim. Eu dou esse passo voltando para o Senhor”

Você tomou a melhor decisão de sua vida. Isso é um grande sinal de maturidade. E essa é a minha oração por você agora:

“Pai, contempla essa vida agora. Dela desligo todo o poder das trevas. Senhor, sobre esse passado que a condena, que ela se veja perdoada, livre. Eu quebro Senhor dessa vida todo o poder das trevas. Ligo esse coração ao Teu coração para que essa pessoa possa viver a partir de agora como filho(a), amado(a), querido(a), perdoado(a) pelo Senhor. Restaure essa vida e que seu nome esteja sendo escrito agora no Livro da Vida, e que ela/ele possa ter fome da Tua Palavra. Que ele/ela seja totalmente liberto(a) de

todas as amarras e que tenha a alegria de uma fome por conhecer-Te mais. Eu deixo esse coração no Teu coração. No nome de Jesus. Amém!”

Se você vez pela primeira vez essa oração e deseja ser acompanhado por nós junto a essa jornada de crescimento, conhecimento e aprendizado acerca das coisas de Deus e do Seu Reino, pedimos que entre em contato conosco para que possamos te acompanhar bem de pertinho. Temos abaixo os números de nossos telefones para o que necessitar e para também esclarecimento de dúvidas ou mesmo se deseja saber onde há uma Igreja Batista da Lagoinha bem próximo à sua casa. Não deixe de ligar. Será uma honra e uma alegria para todos nós. Queremos também te enviar um Curso Bíblico por Correspondência totalmente grátis. Em seguida aos números de telefone para contato estão as nossas redes sociais onde estão todas as informações dos nossos cultos e eventos e sobre os nossos mais de duzentos ministérios para abençoá-lo.

Que o Senhor Jesus te abençoe. Hoje e sempre.





📍 Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão  
CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

**Nossos telefones:**

☎ (31) 3429-9450

Claro: (31) 98309-0064 | Vivo: (31) 97177-3300

Oi: (31) 98878-0054 | Tim: (31) 99481-8023

**Nossas Redes Sociais:**

📷 @igrejabatistadalagoinha 📺 /lagoinhaibl

📘 /igrejalagoinha 🐦 lagoinha\_com

**Visite nosso site:**

🌐 [lagoinha.com](http://lagoinha.com)